

Olhares reflexivos sobre as práticas formativas no Pibid

Joseane de Jesus Souzaⁱ 

Universidade do Estado da Bahia *campus* XII, Guanambi, BA, Brasil

Sônia Maria Alves de Oliveira Reisⁱⁱ 

Universidade do Estado da Bahia *campus* XII, Guanambi, BA, Brasil

1

Resumo

Este relato de experiência tem como objetivo analisar as contribuições das práticas formativas experienciadas no subprojeto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) - *Laboratório de Práticas Pedagógicas do campus XII/UNEB: Prática de Letramento e Numeramento no Contexto da Formação dos Pedagogos* -, no período de agosto de 2018 a fevereiro de 2020. As vivências nesse subprojeto, compartilhadas neste relato de experiência, foram produzidas por meio da prática de observação e dos registros no diário de campo da autora deste trabalho, bolsista de Iniciação à Docência, dos momentos vividos nos espaços formativos de uma escola pública da rede municipal de ensino de Guanambi, Bahia. As experiências vivenciadas em sala de aula da escola básica foram singulares, pois oportunizou fazer conexões entre a teoria e a prática e perceber como o saber acadêmico entrelaçado ao saber da educação básica são fundamentais para os processos de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Aprendizagens da Docência. Práticas Formativas. Parceria.

Reflective perspectives on raining practices in Pibid

Abstract

This experience report aims to analyze the contributions of training practices experienced in the subproject of the Institutional Scholarship Program for Initiation to Teaching (Pibid) - *Pedagogical Practices Laboratory of campus XII/UNEB: Literacy and Numbering Practice in the Context of Education of Pedagogues* -, from August 2018 to February 2020. The experiences in this subproject, shared in this experience report, were produced through the practice of observation and records in the field diary of the author of this work, a scholarship holder for Initiation to Teaching, of the moments lived in the formative spaces of a public school in the municipal network of teaching in Guanambi, Bahia. The experiences lived in the elementary school classroom were unique, as it provided the opportunity to make connections between theory and practice and to realize how academic knowledge intertwined with knowledge of basic education is fundamental for the teaching-learning processes.

Keywords: Teaching Learnings. Formative Practices. Partnership.

1 Introdução

As práticas formativas vivenciadas no subprojeto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) - *Laboratório de Práticas Pedagógicas do campus XII/UNEB: Prática de Letramento e Numeramento no Contexto da Formação dos Pedagogos* -, no período de 14 de agosto de 2018 a 15 de fevereiro de 2020, serão compartilhadas neste relato de experiências que tem como objetivo analisar as contribuições das práticas formativas experienciadas no Pibid, para a formação de professores/as-pedagogos/as.

Esse subprojeto do Pibid está articulado ao curso de Pedagogia do Departamento de Educação (DEDC) de Guanambi *campus* XII da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Tenciona a participação de licenciandos-bolsistas de Iniciação à Docência nas atividades pedagógicas vivenciadas em salas de aula e outros espaços formativos de escolas públicas da educação básica.

O Pibid é um programa que “[...] se destaca pela sua contribuição no que se refere à promoção de conhecimentos teóricos e práticos na formação inicial docente no âmbito da sala de aula da educação básica” (SILVA *et al.*, 2020, p. 248-249). Destarte, constitui-se como um espaço formativo para a aprendizagem do ser professor(a), pois proporciona aos bolsistas “a possibilidade de contato com a realidade escolar, a oportunidade de fazer conexões entre teoria e prática, refletir, criar, trabalhar coletivamente, desenvolver novas metodologias de ensino [...]” (ANDRÉ, 2016, p. 58).

Esse programa propicia aos estudantes de Pedagogia e outras licenciaturas, novos olhares sobre as práticas formativas, pois mantêm “[...] uma relação mais próxima com as escolas e com as situações concretas do trabalho docente” (GATTI *et al.*, 2014, p. 14). Assim, os bolsistas de ID vivenciam a realidade escolar durante os 18 meses de atuação em espaços formativos da escola básica, que favorece a confabulação entre os saberes da universidade e a prática educativa, e aprendizagens da docência.

Nesse contexto, quais saberes, experiências e aprendizagens das práticas formativas no Pibid são reveladas pelos estudantes de Pedagogia participantes do subprojeto “Laboratório de Práticas Pedagógicas do *campus* XII/UNEB: Prática de Letramento e Numeramento no Contexto da Formação dos Pedagogos”?

As vivências no subprojeto do Pibid/UNEB/ *campus* XII, compartilhadas neste relato de experiência, foram produzidas por meio da prática de observação e dos

registros no diário de campo da autora deste trabalho, bolsista de ID, dos momentos vividos nos espaços formativos de uma escola pública da rede municipal de ensino de Guanambi, Bahia.

A análise das práticas por meio da escrita do gênero relato de experiências, conforme salientam Garcia-Reis e Magalhães (2018, p. 22), “possibilita aos professores a revisitação do que ocorreu em sala de aula, num movimento de olhar de fora do processo de ensino, mas ao mesmo tempo como alguém de dentro e diretamente responsável por esse processo”. A produção deste relato de experiência proporcionou-nos olhares reflexivos sobre as práticas formativas no Pibid, corroborando a afirmação dessas autoras.

Dentre as atividades de escrita experienciadas no subprojeto do Pibid, a primeira autora deste texto teve a oportunidade de produzir o relato de experiências, para analisar e refletir suas práticas formativas no âmbito do programa, bem como para “[...] rediscutir posicionamentos teóricos e orientações metodológicas, num movimento de diálogo e proposição de avanços no campo do ensino [...]” (GARCIA-REIS; MAGALHÃES, 2018, p. 22).

Nas seções compartilhadas a seguir, refletiremos sobre o subprojeto *Laboratório de Práticas Pedagógicas do campus XII/UNEB: Prática de Letramento e Numeramento no Contexto da Formação dos Pedagogos* no âmbito do Pibid; e partilharemos algumas práticas formativas vivenciadas no contexto da formação inicial de professores/as-pedagogos/as.

2 Reflexões sobre o subprojeto de Pedagogia do Pibid/UNEB/campus XII

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) é uma iniciativa da Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC), que busca integrar a educação superior e a educação básica das escolas públicas, tendo como objetivos melhorar o ensino das instituições contempladas e contribuir para formação inicial de professores, dentre outros elencados no Edital Pibid Capes n.º 7/2018. Nesse sentido, todos os discentes bolsistas do programa têm a oportunidade de adentrar no ambiente escolar ainda na primeira metade do curso de licenciatura.

Esse programa “[...] favorece a inserção à docência” (ANDRÉ, 2016, p. 49) de estudantes de licenciaturas que participam deste no percurso da sua formação inicial docente. Assim, oportuniza-os “um maior contato com a educação básica, pois possibilita o exercício de práticas pedagógicas em um período mais longo no cotidiano escolar” (OLIVEIRA *et al.*, 2017, p. 3550).

O Pibid teve início no ano de 2007, implementado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Segundo André (2016, p. 50), “é um programa que oferece bolsa para estudantes de cursos de licenciatura plena, para que eles exerçam atividades pedagógicas em escolas públicas de educação básica, aprimorando sua formação [...]”.

O Pibid reconhece a escola enquanto lócus de formação docente e parceria nos processos formativos com a inserção de licenciandos no ambiente escolar da educação básica desde o início da graduação, para desenvolvimento de experiências concretas sob a orientação de um coordenador de área da instituição de ensino superior e um supervisor da escola básica.

Nesse contexto, corroboramos a afirmação de Oliveira, Rezende e Carneiro (2021, p. 991): “O Pibid constitui um espaço colaborativo e de estudos, que possibilita a formação dos envolvidos, colocando-os em constante aprendizagem, a partir da reflexão e da crítica sobre a prática pedagógica dos professores”.

No âmbito desse programa, os/as 30 bolsistas de ID do curso de Pedagogia e a coordenadora de área, Profa. Dra. Sônia Maria Alves de Oliveira Reis, em parceria com as 3 supervisoras de 3 escolas da rede municipal de ensino de Guanambi, participaram do “Grupo de Estudos Pesquisas e Formação em Práticas de Alfabetização, Letramento e Numeramento”, no período de 14 de agosto de 2018 a 15 de fevereiro de 2020. Este promoveu encontros formativos de grande relevância para a nossa formação inicial e continuada, pois ao ouvir e compartilhar nos relatos de experiências, as indagações, os saberes e as aprendizagens da docência, compreendemos os desafios e as possibilidades do ser professor/a.

A participação nos encontros formativos constituiu em uma importante atividade para os/as bolsistas de ID que nunca tiveram experiências com a sala de aula. São vários os pontos positivos dos encontros formativos como, por exemplo, trabalhar em equipe, a capacidade de criação, a autonomia para falar em público,

entre outros. Assim, Gatti *et al.* (2014, p. 58) ressaltam “a possibilidade de experimentar formas didáticas diversificadas, de criar modos de ensinar, de poder discutir, refletir e pesquisar sobre eles são características dos projetos Pibid ressaltadas como valorosas para a formação inicial de professores”.

O subprojeto do Pibid/UNEB/*campus* XII nos possibilitou aprendizagens da docência e reflexões sobre o que é ser professor/a. Os conhecimentos adquiridos no programa contribuíram de forma significativa para atuarmos em sala de aula e outros espaços formativos da escola.

5

3 Quando tudo começou: reflexões sobre as práticas formativas experienciadas no subprojeto de Pedagogia do Pibid/UNEB/*Campus* XII

Após o ingresso no curso de Licenciatura em Pedagogia do *campus* XII/UNEB, no primeiro semestre de 2018, foi aberto o Edital Pibid Capes nº 07/2018, para seleção de bolsistas. No momento a primeira autora deste texto estava cursando o 2.º semestre, então, decidiu se inscrever, visando uma formação mais ampla e uma oportunidade para adentrar na sala de aula da educação básica.

O programa nos proporcionou o primeiro contato com o espaço formativo da escola básica, para que pudéssemos assumir a sala de aula com mais autonomia e saber agir nos embates e desafios apresentados no referido lugar. Dessa maneira, o Pibid “intenciona-se a troca e a construção de saberes, pela organização de momentos em que os licenciandos compartilham com a coordenadora de área e com as professoras supervisoras as impressões construídas a partir das observações [...]” (SILVA *et al.*, 2020, p. 250-251).

O subprojeto de Pedagogia do Pibid/UNEB/*campus* XII nos oportunizou adentrar nos espaços educativos antes dos estágios supervisionados. Propiciou-nos observar e colaborar com as práticas pedagógicas da professora e compartilhar experiências vivenciadas no dia a dia da nossa formação e atuação em sala de aula da escola básica. Aprendemos a ser professor/a com as aprendizagens da docência no contexto desse programa. Com efeito, na nossa prática docente poderemos agir de maneira crítica e construir práticas renovadas e transformadoras para a futura profissão.

A primeira atividade desenvolvida no programa foi a participação no “Grupo de Estudos Pesquisas e Formação em Práticas de Alfabetização, Letramento e Numeramento”, na perspectiva de trabalho colaborativo, que proporcionou momentos de aprendizagens mútuas e dialógicas na interação com os pares. Destarte, “quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender. Quem ensina, ensina alguma coisa a alguém” (FREIRE, 1996, p. 25). Nesses encontros formativos, pudemos fortalecer o nosso referencial teórico e conhecer autores incríveis que nos ajudam a compreender o processo de alfabetização das crianças.

Além do Pibid nos oportunizar a participação em grupo de estudos, proporcionou várias experiências como, por exemplo, a realização de oficinas de Contação de Histórias, a participação nas atividades desenvolvidas em sala de aula, a apresentação de trabalho em evento, entre outras.

A figura do pedagogo na sala de aula é fundamental para a formação da criança na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, e essas experiências que tivemos, com certeza foram válidas para a nossa formação. Conforme Nóvoa (2004, p. 5), “é evidente que a universidade tem papel importante a desempenhar na formação de professores. Por razão de prestígio, de sustentação científica, de produção cultural. Mas a bagagem essencial de um professor adquire-se na escola [...]”.

Durante a atuação na escola parceira, compartilhamos experiências, saberes e aprendizagens das práticas formativas em sala de aula da escola básica e também produção científica dos resultados experienciados em eventos acadêmicos.

O Pibid é um programa muito importante, pois nos dá a oportunidade de adentrar nos espaços educacionais e contribui de forma exitosa para nossa formação e prática docente.

4 Considerações finais

Participar do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência contribuiu muito para nossa formação e prática docente, pois nos oportunizou vivenciar o espaço formativo da escola básica que proporcionou aprendizagens da

docência. Também nos possibilitou olhares reflexivos sobre as práticas formativas no contexto da formação de professores/as-pedagogos/as.

As experiências vivenciadas em sala de aula da escola básica foram singulares, pois no decorrer da atuação como bolsistas de ID no subprojeto de Pedagogia do Pibid/UNEB/campus XII tivemos a oportunidade de fazer relações entre a teoria e a prática e perceber como o saber acadêmico entrelaçado ao saber da educação básica são fundamentais para os processos de ensino-aprendizagem. Desse modo, “entender a pesquisa e a formação e sua indissociabilidade é saber que a dicotomia criada historicamente no ensino superior brasileiro não faz sentido, pois ambas necessitam da outra” (LOPES; NASCIMENTO, 2021, p. 4). Por essa razão, vivenciar a universidade sem participar do Pibid é como se faltasse algo a mais na nossa profissão docente. Quem tem oportunidade de experienciar o programa sabe o quanto é importante para a formação e prática docente.

Referências

ANDRÉ, Marli. Políticas de iniciação à docência para uma formação profissional qualificada. *In*: ANDRÉ, Marli (org.). **Práticas inovadoras na formação de professores**. Campinas, SP: Papyrus, 2016. p. 49-70.

CAPES. Ministério da Educação. **Editais Pibid Capes nº 07/2018**. Disponível em: <https://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/01032018-Edital-7-2018-PIBID.pdf>. Acesso em: 24 fev. 2020.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 18. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GARCIA-REIS, Andreia Rezende; MAGALHÃES, Tânia Guedes. O desenvolvimento profissional docente pelas experiências de escrita do gênero relato. *In*: ALCÂNTARA, Adriana de; VENANCIO, Maria Olinda (org.). **Escrita de docentes em formação**: compartilhando saberes em relatos de experiência. Campinas, SP: Pontes Editores, 2018. p. 15-41.

GATTI, Bernardete Angelina *et al.* **Um estudo avaliativo do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid)**. São Paulo: FCC/SEP, 2014. Disponível em: <http://publicacoes.fcc.org.br//index.php/textosfcc/issue/view/298>. Acesso em: 11 dez. 2019.

LOPES, M. M. C.; NASCIMENTO, T. M. do . Programa de iniciação científica e formação de professores: percurso histórico e contributos. **Ensino em**

Ensino em Perspectivas, Fortaleza, v. 2, n. 4, p. 1-9, 2021

<https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/>

ISSN: 2675-9144



Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/) Atribuição 4.0 Internacional.

Perspectivas, [S. l.], v. 2, n. 4, p. 1–7, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/6427>. Acesso em: 16 ago. 2021.

NÓVOA, Antonio. **Novas disposições dos professores: a escola como lugar da formação.** 2004. Disponível em: https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/685/1/21205_ce.pdf. Acesso em: 23 fev. 2020.

OLIVEIRA, Sandra Alves de; REZENDE, Dayselane Pimenta Lopes; CARNEIRO, Reginaldo Fernando. Processos formativos de professores supervisores no âmbito do PIBID: sentidos atribuídos às atividades experienciadas na universidade e na escola. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 16, n. esp.1, p. 982–998, 2021. DOI: 10.21723/riaee.v16iEsp.1.14932. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/14932>. Acesso em: 27 abr. 2021.

OLIVEIRA, Sandra Alves de *et al.* Subprojeto Laboratório de Práticas Pedagógicas do Pibid/UNEB *campus* XII no contexto da formação de estudantes do curso de Pedagogia. In: SEMINÁRIO NACIONAL, 6.; SEMINÁRIO INTERNACIONAL, 2., 2017, Vitória da Conquista. **Anais eletrônicos [...]**. Vitória da Conquista: PPGED/UESB, 2017. Disponível em: <http://anais.uesb.br/index.php/semgepraxis/article/view/7453>. Acesso em: 28 nov. 2019.

SILVA, Michelle Dourado *et al.* Formação de Professores no Pibid: inferências entre bolsistas de iniciação à docência e professoras cofomadoras. **Revista de Educação da Universidade Federal do Vale do São Francisco**, Petrolina, Pernambuco, v. 10, n. 23, p. 245-267, 2020. ISSN 2177-8183. Disponível em: <https://www.periodicos.univasf.edu.br/index.php/revasf/article/view/1367>. Acesso em: 21 dez. 2020.

ⁱJoseane de Jesus Souza, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8745-8978>

Universidade do Estado da Bahia

Estudante de Licenciatura em Pedagogia da Universidade do Estado da Bahia *campus* XII/Guanambi. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) no período de 14 de agosto de 2018 a 15 de fevereiro de 2020.

Contribuição: Escrita e realização da pesquisa.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9093725462925014>

E-mail: joseanesouzacba2018@gmail.com

ⁱⁱSônia Maria Alves de Oliveira Reis, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0129-0719>

Universidade do Estado da Bahia

Mestra e Doutora em Educação pela FaE/UFMG. Professora Adjunta da Universidade do Estado da Bahia *campus* XII/Guanambi. Professora externa do programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED/UESB). Líder do Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão Educacional Paulo Freire (Nepe)/CNPq. Coordenadora de área do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência.

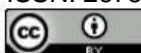
Contribuição: Escrita e realização da pesquisa.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9391155498685665>

Ensino em Perspectivas, Fortaleza, v. 2, n. 4, p. 1-9, 2021

<https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/>

ISSN: 2675-9144



Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/) Atribuição 4.0 Internacional.

E-mail: sonia_uneb@hotmail.com

Editora responsável: Karla Colares Vasconcelos

Como citar este artigo (ABNT):

SOUSA, Joseane de Jesus; REIS, Sônia Maria Alves de Oliveira. Olhares Reflexivos sobre as Práticas Formativas no Pibid. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 2, n. 4, p. 1-9, 2021.